

PRÁTICAS DE INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL: ADAPTAÇÃO DO NEGÓCIO. O CASO DE UMA VINÍCOLA GAÚCHA

Cristiane Vieira ¹

Leandro Vaz da Silva ²

Filipe Mello Dorneles ³

Arthur Fernandes Bettencourt ⁴

Thiago Antonio Beuron ⁵

Fernanda de Souza Britto Simões ⁶

Resumo:

Este trabalho tem por finalidade analisar as práticas de inovação sustentável de uma vinícola referência na Região da Campanha Gaúcha. Dessa forma, questiona-se: Quais são as práticas de inovação sustentável adotadas pela organização e de que formas são implementadas, em relação à categoria "adaptação dos negócios para a sociedade e meio ambiente"? O delineamento escolhido foi o estudo de caso e aplicou-se o estudo de caso único. A pesquisa foi classificada como descritiva e exploratória. E em relação à abordagem, o estudo caracteriza-se como qualitativo. A organização, além de participar ativamente de atividades que estimulem a constante evolução do setor na região da Campanha, busca estar em contato com a comunidade local. Outro ponto importante, refere-se a pesquisas feitas paralelamente com Universidades do estado, que trazem inúmeros benefícios sociais e ambientais para a localidade. No que tange as práticas de inovação sustentável, a empresa demonstra direcionar esforços para a integração com a comunidade local e com os stakeholders, com intuito de priorizar os benefícios sociais e ambientais, estreitando a relação entre empresa, comunidades locais e demais partes interessadas. Da mesma forma, que busca o desenvolvimento de soluções sustentáveis através de práticas orientadas para os produtos e processos, disponibilizando soluções sustentáveis em larga escala a fim de maximizar os benefícios para a sociedade e o meio ambiente. Sendo assim, pôde-se observar que a aplicação de estratégias de inovação sustentável possibilita a evolução no desempenho empresarial em relação às três perspectivas do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental.

Palavras-chave: Inovação, sustentabilidade

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PRÁTICAS DE INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL: ADAPTAÇÃO DO NEGÓCIO. O CASO DE UMA VINÍCOLA GAÚCHA

¹ Aluno de graduação. crisvieirabueno@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. leandrohvz@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de pós-graduação. fidorneles@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de pós-graduação. arthurbettencourt@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. thiagobeuron@unipampa.edu.br. Orientador

⁶ Aluno de pós-graduação. fernandabrittosimoes@gmail.com. Co-orientador



PRÁTICAS DE INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL: ADAPTAÇÃO DO NEGÓCIO. O CASO DE UMA VINÍCOLA GAÚCHA

1. INTRODUÇÃO

Os empresários possuem papel crucial para a construção de projetos de desenvolvimento sustentável, pois detêm recursos, geram empregos e são responsáveis pela incorporação de novas tecnologias e produção de bens e serviços, estabelecendo um ciclo virtuoso na economia (ANANIAS, 2005, p. 110).

Já os governos e a sociedade brasileira vêm impondo restrições e opiniões que fazem as empresas repensarem as formas de reduzirem os seus impactos ambientais, bem como a buscarem uma imagem social mais positiva, estimulando o compromisso com a responsabilidade socioambiental (BRITTO, 2016).

Além disso, a adoção de práticas de inovação sustentável tem potencial para abertura de novos mercados, porém exigem das empresas novos modelos de negócios e fontes de inovação que incluam a reestruturação de custos e a sustentabilidade desde a concepção da estratégia até nas atividades operacionais da organização (LACY et al., 2010).

Sendo assim, este trabalho tem por finalidade analisar as práticas de inovação sustentável de uma vinícola referência na Região da Campanha Gaúcha. Dessa forma, questiona-se: Quais são as práticas de inovação sustentável adotadas pela organização e de que formas são implementadas, em relação à categoria “adaptação dos negócios para a sociedade e meio ambiente”?

2. METODOLOGIA

De acordo com o site institucional da empresa, a organização em questão foi fundada a mais de cinquenta anos, caracterizada pela tradição e referência no setor do agronegócio Gaúcho, atua nos ramos de agricultura e pecuária, e permanecendo, pela terceira geração a administração familiar. Em 2003, na busca pela maior expansão e diversificação das atividades da empresa, consolida-se o projeto de produção de uvas viníferas através da implantação do vinhedo com mudas importadas da França e da Itália.

E no ano de 2007, surge a parceria com a Embrapa Uva e Vinho com o intuito de estudar o potencial da Região da Campanha para a vitivinicultura, no qual originou a produção do primeiro vinho tinto da instituição. Já em 2013, a empresa implanta a estância enoturística, com o objetivo de valorar a cultura e a arquitetura local, proporcionando aos visitantes a identidade da Campanha Gaúcha através de um ambiente propício para a degustação dos seus vinhos, de forma harmonizada com a culinária local.

A empresa em questão foi selecionada para o presente estudo por destacar-se nas temáticas de inovação e sustentabilidade nos diversos segmentos em que atua, especialmente no setor vitivinícola, foco dessa pesquisa, que busca identificar a postura e as práticas adotadas pela organização que lhes proporcionam grande competitividade no mercado.

Sendo assim, o delineamento escolhido foi o estudo de caso (YIN, 2015; GIL, 2009) e aplicou-se o estudo de caso único (GIL, 2009). A pesquisa foi classificada como descritiva e exploratória, pois busca aprofundar o conhecimento sobre o objeto de estudo, bem como descrever as características da empresa em estudo,

proporcionando novas visões sobre a realidade já conhecida (YIN, 2015; GIL, 2009). E em relação à abordagem, o estudo caracteriza-se como qualitativo (FLICK, 2011).

Para a coleta de dados foi empregada a entrevista do tipo focada (YIN, 2015), no qual foi aplicado o protocolo embasado teoricamente na pesquisa qualitativa de Kneipp (2016), composto por perguntas abertas, o qual foi utilizado pelo pesquisador como um meio de orientação. A entrevista foi realizada com uma das proprietárias da vinícola responsável pela parte técnica, na sala de reuniões da empresa, sendo gravada com a devida autorização da respondente, compondo os dados primários da pesquisa.

No que tange a análise dos dados, a entrevista foi posteriormente transcrita e aplicado o método de análise de conteúdo, que, de acordo com as proposições de Bardin (2011). E para a análise dos resultados buscou-se assuntos referentes às áreas de inovação e sustentabilidade que abrangessem as evidências obtidas nas entrevistas.

As práticas de inovação sustentável foram avaliadas com base no estudo de Bocken et al. (2014) visando analisar as seguintes dimensões: adaptação dos negócios para a sociedade; desenvolvimento de soluções sustentáveis; maximização da eficiência energética, hídrica e redução das emissões; criação de valor a partir do desperdício; substituição por processos renováveis e naturais; entrega de funcionalidade ao invés de propriedade; e adoção de papel de liderança.

Porém, no trabalho em questão será abordada somente a primeira categoria, adaptação dos negócios para a sociedade e meio ambiente, em virtude do espaço limitado.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

A seguir, serão apresentados os resultados relacionados as práticas de inovação sustentável, tendo em vista a categoria adaptação dos negócios para a sociedade e meio ambiente. O Quadro 1 reflete os dados empíricos encontrados a partir das evidências centrais no que tange tal categoria.

Quadro 1 – Adaptação dos negócios para sociedade e meio ambiente (continua...)

Variáveis	Evidências
<i>Mecanismos de interação com stakeholders</i>	“Temos diversos aspectos nesse contexto. Integramos a associação dos vinhos da Campanha Gaúcha, somos muito participativos nesse sentido, com o intuito de conseguir cada vez mais consolidar a região no setor. Um dos principais objetivos da associação no momento é conseguir a Indicação de Procedência para os vinhos da Campanha.”
<i>Mecanismo de interação com a comunidade</i>	“Outro ponto, temos convênios com diversas Universidades UFPEL, UFSM, UFRGS e com a UNIPAMPA, desenvolvendo diversos trabalhos científicos. Começamos a trazer para a vinícola os Rotarys, grupo de idosos, as escolas e a APAE [...], recebemos eles um dia inteiro, fizemos um <i>tour</i> , oferecemos um lanche [...], a gente está tentando cada vez mais se aproximar da comunidade, engajar ela nesse sentido.”
<i>Mecanismos de valoração local</i>	“Além disso, no projeto da vinícola, todo o jardim é composto por plantas nativas do Pampa Gaúcho, a gente só trouxe do campo e implantou aqui. Identificamos todas com os devidos nomes científicos. Sempre quando recebemos os turistas, o guia informa, com intuito de valorizarmos a região.”

	“A área do vinhedo são 22 hectares [...], lá foram identificados dois pássaros do Pampa Gaúcho ameaçados de extinção por ONG's através de registros fotográficos [...], foram feitas outras pesquisas nesse sentido, que comprovaram a vasta biodiversidade no local.”
--	--

Fonte: Elaboração dos autores a partir da pesquisa de campo (2017).

A organização, além de participar ativamente de atividades que estimulem a constante evolução do setor na região da Campanha, busca estar em contato com a comunidade local, através de passeios educativos e de lazer, subsidiados pela vinícola, oferecidos a entidades que fazem algum trabalho social em prol do município. Outro ponto importante refere-se a pesquisas feitas paralelamente com Universidades do estado, que trazem inúmeros benefícios sociais e ambientais para a localidade.

Os resultados encontrados estão em consonância com a perspectiva de Ayuso et al. (2011), que mencionam a importância da empresa inovar a forma como interage com os stakeholders, pois o fruto dessas relações são a base para a descoberta de ideias inovadoras.

Ao envolver os seus diversos stakeholders a empresa amplia possibilidades de desenvolver novos produtos e processos mais adequados as exigências do mercado buscando fontes além dos limites internos da empresa. Tal resultado demonstra que a empresa analisada está alinhada aos conceitos de inovação aberta, que de acordo com Lopes et al. (2017) consiste em processo estratégico e contínuo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) que perpassa o ambiente interno da empresa e atinge fornecedores, clientes e comunidade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que tange as práticas de inovação sustentável, a empresa demonstra direcionar esforços para a integração com a comunidade local e com os stakeholders, com intuito de priorizar os benefícios sociais e ambientais, estreitando a relação entre empresa, comunidades locais e demais partes interessadas.

Da mesma forma, que busca o desenvolvimento de soluções sustentáveis através de práticas orientadas para os produtos e processos, disponibilizando soluções sustentáveis em larga escala a fim de maximizar os benefícios para a sociedade e o meio ambiente, corroborando com a base teórica preconizada por Bocken et al. (2014).

Em suma, pela análise de conteúdo dos resultados da pesquisa em questão, permite-se concluir que a organização está no rumo do desenvolvimento sustentável, uma vez que pontua a sustentabilidade na concepção da estratégia e nas inovações tanto dos produtos quanto dos processos dentro do setor em que atua.

Assim como, pôde-se observar que a aplicação de estratégias de inovação sustentável possibilita a evolução no desempenho empresarial em relação às três perspectivas do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental. Porém, tais progressos provêm, inicialmente, do pensamento e conscientização por parte da empresa.

5. REFERÊNCIAS

ANANIAS, Patrus. Responsabilidade Social, um compromisso com a sociedade. Conjuntura Econômica. Rio de Janeiro: FGV, v. 59, n. 8, ago. 2005.

AYUSO, S.; RODRÍGUEZ, M. Á.; GARCÍA-CASTRO, R.; ARIÑO, M. A. Does stakeholder engagement promote sustainable innovation orientation? *Industrial Management & Data Systems*, Wembley, v. 111, n. 9, p. 1399-1417, 2011.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Trad. Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOCKEN, N. M. P.; SHORT, S.W.; RANA, P.; EVANS, S. A literature and practice review to develop sustainable business model archetypes. *Journal of Cleaner Production*, v. 65, p. 42-56, 2014.

BRITTO, João C. A estratégia de criação de valor compartilhado na atividade vitivinícola orgânica: um estudo de caso da Cooperativa Vinícola Garibaldi Ltda. Tese de Doutorado, Centro Universitário UNIVATES, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu. Lajeado, março de 2016.

FLICK, U. *Desenho da pesquisa qualitativa*. ArtMed: Porto Alegre, 2011.

GIL, A. C. *Estudo de Caso*. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

LACY, P.; COOPER, T.; HAYWARD, R.; NEUBERGER, L. A new era of sustainability: CEO reflections on progress to date, challenges ahead and the impact of the journey toward a sustainable economy. UN Global Compact – Accenture Sustainability Services: 2010.

LOPES, C. M. et al. An analysis of the interplay between organizational sustainability, knowledge management and open innovation. *Journal of Cleaner Production*, n. 142, p. 476-488, 2017.

KNEIPP, J. M. Gestão estratégica da inovação sustentável e sua relação com o modelo de negócios e o desempenho empresarial. Tese (Doutorado em Administração), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Santa Maria/RS, 2016.

YIN, R. K. *Estudo de Caso: Planejamento e Métodos*. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.